



1 **ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO -----**

2 Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e
3 quinze minutos, no Auditório do Gabinete, foi realizada a 39ª reunião ordinária do
4 Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e assinaram a lista
5 de presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **A)**
6 **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Natasha Lamônica (Suplente, PMB
7 – SEPLAN); Danielle Poglitsch Roza Amaro (Titular, PMB - SEPLAN); Otaviano
8 Alves Pereira (Titular, PMB – SAGRA); Rafael Nunes Rosalin (Suplente, PMB –
9 SMDE); Osvaldo José Pedro (Titular, PMB – DAE); José Pili Cardoso Filho
10 (Suplente, PMB – EMDURB); Maria José Majô Jandreice (Titular, PMB –
11 GABINETE). **B) REPRESENTANTES DAS UNVERSIDADES, ENTIDADES DE**
12 **CLASSE E ONG's:** Elaine Câmara (2º Suplente – IES – FIB); Luiz Daré Neto
13 (Titular – IES – FEB/UNESP); Maria Izabel Merino de Medeiros (2º Suplente – IES
14 – APTA); Alfredo Neme Neto (Titular – ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto (Titular
15 – SINDUSCON); Marcio Antônio Tonim Colim (Titular – IAB); Fernando César
16 Pegorin (Titular – SECOVI); Erik Luciano Mulato (1º Suplente FRUTO URBANO
17 SOS CERRADO FÓRUM PRÓ BATALHA) . **C) REPRESENTANTES DA**
18 **COMUNIDADE - SETORES URBANOS:** Alfredo Cirne Moreira (Titular, Setor 1);
19 Emílio Alfredo Moreira Viegas (1º Suplente, Setor 1) , José de Souza Lopes Junior
20 (2º Suplente, Setor 1); Osvaldy Martins (Titular, Setor 4); Alessandro Ricardo da
21 Silva (Titular, Setor 5); José Fernando Redondo Mendes (2º Suplente, Setor 5);
22 Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi (Titular, Setor 6); Kaio Augusto Santana (2º
23 Suplente, Setor 6); Isabel Aiko Takamatsu (Titular, Setor 7); Rosangela Felix Silva
24 (1º Suplente, Setor 7); Evaldo Pereira da Silva (2º Suplente, Setor 7); Waldir
25 Caso (Titular, Setor 8); Stefani Aline Moreira (Titular, Setor 9); Anajete da Paz
26 (Titular, Setor 10); Reinaldo José Reche (Titular, Setor 11); Tania Kamimura
27 Maceri (2º Suplente, Setor 12); **SETORES RURAIS:** Lucia Helena Bueno Gaio
28 Martins (Titular – BACIA HID. DO RIBEIRÃO CAMPO NOVO); Francisco
29 Octaviano Cardoso Neto (2º Suplente – BACIA HID. DO RIBEIRÃO CAMPO
30 NOVO); **D) JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:** Perola Motta Zanotto (Titular, PMB –
31 OBRAS); Alexandre Antônio F. de Arruda (Titular, PMB – OBRAS); Paula Sumie
32 Watanabe (Suplente, PMB – OBRAS); Chahida Jaqueline Obeid (Suplente, PMB
33 – SEBES); Afonso Fábio (Titular, Setor 12); Nilton Carlos Pollice Scudeller (Titular
34 – BACIA HID. DO CÓRREGO ÁGUA PARADA). **E) CONVIDADOS:** Gislaine
35 Macegoza (Clínica IOB), Martha Godoy (Clínica IOB), Gabriela Mesquita
36 (Bild/Vitta), Victor Lopes (Bild/Vitta) **1 – Palavra do Presidente: a) Participação**
37 **na Audiência Pública do EIV do empreendimento Vila Aviação –** Raeder falou
38 sobre sua participação no EIV do empreendimento Vila Aviação, ocorrida no dia
39 18/09/2017; **b) Envio de Ofício à SEBES com a indicação dos Conselheiros**
40 **para Eleição da Casa dos Conselhos –** Raeder encaminhou ofício à SEBES
41 com as indicações dos Conselheiros que representarão o CMB, conforme eleição
42 realizada na reunião passada. **Demais assuntos:** Raeder solicitou aos presentes
43 que continuem se mobilizando a favor do Conselho continuar deliberativo e que
44 outras mobilizações e reuniões vem sendo realizadas com este intuito. Falou
45 ainda sobre a participação do Sr. Márcio do MSLT na reunião passada, onde
46 alguns questionaram a participação e fala dele na reunião, reclamações que



47 foram levadas ao Presidente na reunião da Câmara técnica, Raeder disse que os
48 conselheiros que se sentiram ofendidos deveriam ter se manifestado no momento
49 da reunião, dentre outras falas que chegaram até ele. Tânia disse que as
50 reclamações não foram exatamente como Raeder mencionou e pediu registro de
51 fala da qual sugere que as reuniões da Câmara Técnica passem a constar ata e
52 registro por outros meios. **2 - Deliberação sobre o Estudo de Impacto de**
53 **Vizinhança do Empreendimento Instituto de Olhos de Bauru – Clínica Dr.**
54 **Utyama, Proc. 50.285/2015** – Raeder falou aos presentes quanto ao parecer da
55 Câmara Técnica, e explicou que o processo em questão trata de uma
56 regularização de ampliação. Explicou, ainda, que os itens solicitados, conforme
57 trâmite do processo, foram atendidos, como a contrapartida do DAE , porém
58 houve dúvida em relação ao parecer da Secretaria de Obras quanto à exigência
59 de construção de reservatório de reuso de água, ficando a cargo do
60 Departamento de Planejamento Urbano verificar a questão junto à Secretaria de
61 Obras. O Conselho está de acordo com o recurso apresentado pelo interessado
62 às folhas 193 a 195, que trata da negativa de recapeamento da Rua Wilson
63 Monteiro Bonato, por entender desproporcional ao custo da obra, sendo que em
64 relação às vagas exigidas para estacionamento, o empreendedor apresentou
65 contrato de prestação de serviços junto a um estacionamento na região, que
66 atende a Clínica. Colocado em votação o EIV do Empreendimento Instituto dos
67 Olhos foi aprovado por unanimidade. Alfredo Neme pediu registro de fala em
68 relação a não necessidade desse tipo de empreendimento passar pelo Conselho
69 do Município, haja vista o tempo que se perde no trâmite do processo, bem como
70 de todos envolvidos, Conselho, funcionários públicos, etc. pois trata-se de
71 ampliação de aproximadamente 500 m². Natasha e Majô explicaram que a lei do
72 EIV está na listagem das leis que precisam ser revistas com urgência pela atual
73 gestão. **3 - Deliberação acerca da renovação de convênio Associação**
74 **Moradores Villaggio I, Proc. n.º 57.24/99, 53.631/16, 27.430/17, 51.784/16 e**
75 **13.362/17** **4 - Deliberação acerca da renovação de convênio Associação**
76 **Moradores Villaggio II, Proc. n.º 25.304/04 e 24.034/16** **5 - Manifestação acerca**
77 **da invasão de áreas verdes nos Loteamentos fechados Villagios I, II, III e Spazio**
78 **Verde - Proc. 22.343/10, 3.835/10 e 40.691/10** – Raeder passou a palavra para
79 Natasha que explicou a diferença entre Condomínio e Loteamento fechado, bem
80 como as formalidades e leis que tratam das renovações de Convênios em
81 Loteamentos fechados. Raeder voltou a explicar que, conforme consta nos Autos,
82 fiscais foram até o Villaggio I e constataram que algumas providências não foram
83 tomadas, dentre elas quanto aos equipamentos sociais de uso dos moradores
84 que foram construídos em áreas verdes públicas (conforme item 5 da pauta).
85 Aiello, construtora do loteamento propôs compensação de área no Núcleo José
86 Regino, mas na época a SEMMA não aceitou a referida compensação, talvez por
87 não ser compatível à área apropriada pelo loteamento, desde então o processo
88 encontra-se parado, desde o ano de 2010. Raeder falou que o Jurídico da
89 Prefeitura deveria tentar negociar a área, se não retomar as áreas ocupadas.
90 Natasha disse que a atual administração pode ter interesse na proposta e que
91 isso pode ser negociável. Alfredo Neme lembra que nos loteamentos fechados
92 mais antigos, a prefeitura não exigia áreas específicas para construção de lixeiras



93 e portarias, e estes equipamentos eram construídos em áreas públicas (áreas
94 verdes ou sistema viário) a partir de certo momento, a SEMMA começou a exigir
95 compensações, daí surgiram os impasses, uma vez que as diretrizes da época,
96 não contemplavam espaços para estes equipamentos . Após discussões, os
97 Conselheiros questionaram sobre qual seria o objetivo do processo ter sido
98 encaminhado ao CMB e discutiu-se sobre a importância do processo ser
99 encaminhado com objetividade quanto ao que realmente deve ser deliberado pelo
100 CMB. Raeder voltou a falar sobre o convênio dos loteamentos em questão e
101 explicou que, diferente do Villaggio I que encontra em vias de ter seu convênio
102 renovado, o Villaggio II já chegou a renovação de fato, mas teve seu termo não
103 assinado pelo representante do Loteamento que não concorda com o ônus da
104 iluminação do loteamento e considera essa responsabilidade do Poder Público.
105 Alfredo Neme, salienta que a Lei dos Loteamentos Fechados (convênio de
106 fechamento) não obriga as Associações e seus moradores à contribuir com a
107 iluminação pública , portanto não se pode exigir nada deles , uma vez que a lei é
108 omissa em relação ao assunto, é necessário que o executivo encaminhe projeto
109 de lei para regulamentar essa prática. Raeder passou a palavra ao representante
110 do Villaggio I, Sr. Dalton que, dentre outras falas argumentou que CPFL sempre
111 foi responsável e que, se assim não for, como deverá se proceder. Após
112 discussão, o Conselho deliberou por retornar o processo à Secretaria de
113 Planejamento para que seja estudado tecnicamente o projeto de lei que trata da
114 divergência apontada quanto à iluminação pública dentre outras que geram o
115 impasse nas tratativas de renovação de Convênio e após volte ao CMB com os
116 apontamentos ao qual o Conselho deverá deliberar. **6 - Apresentação dos
117 trabalhos realizados pela Comissão especial responsável pela revisão da lei
118 de regularização de imóveis no município de Bauru** – Raeder passou a
119 palavra para Tânia que falou para os Conselheiros sobre como surgiu a comissão,
120 ou seja, foi sugerido ao Presidente do Conselho, que decidiu formalizar a
121 Comissão através de Resolução, além do que, falou da importância para o
122 Município dos estudos que serão apresentados pela Comissão. A seguir
123 apresentou por PowerPoint levantamentos realizados desde a lei criada em 2011,
124 na gestão do ex-prefeito Rodrigo Agostinho. A apresentação ressaltou gargalos
125 da Lei quanto a sua gestão dela, por falta de fiscalização dentre outros e
126 apresentou números de imóveis que ainda se encontram irregulares na cidade de
127 Bauru, por meio de números, levantamentos técnicos e reportagens municipais.
128 Apresentou também as soluções que, neste momento seriam possíveis para o
129 Município. Ao final da apresentação, foi solicitado pelo Presidente do Conselho
130 que a Comissão formalize um relatório dos trabalhos realizados e entregue à
131 Diretoria Executiva, que por sua vez, oficiará a Secretaria do Planejamento com
132 os trabalhos realizados para as providências que entender necessárias. Findos os
133 trabalhos às 21h50 a reunião foi encerrada pelo Presidente que agradeceu a
134 presença de todos. Eu, Danielle Poglitsch Roza Amaro, lavrei a presente ata que
135 segue assinada por mim e pelos demais representantes da Diretoria Executiva do
136 CMB.

137
138



- 139
140 **Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi**
141 Presidente
142
143
144 **Luiz Eduardo Penteado Borgo**
145 Vice Presidente
146
147
148 **Alfredo Cirne Moreira**
149 1º Secretário
150
151
152 **Afonso Celso Pereira Fábio**
153 2º Secretário
154
155
156 **Danielle Poglitsch Roza Amaro**
157 Secretaria Executiva